

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

Aos Nossos Assignantes

Regamos aos nossos assignantes em atraso o favor de nos remetterem o importe de suas assignaturas, podendo fazelo em carta registrada com o valor declarado e deduzido o respectivo porte.

Com sobeja razão nos dirigimos áquelles que nos devem assignaturas de um dous e tres annos, e n'estes pedimos mais uma vez que attendam a tão justa exigencia; temos grandes despesas e sem o prompto auxilio daquelles que protegem esta empreza, ella não poderá ir por diante.

GAZETA DA BOCAINA

8 DE DEZEMBRO DE 1889

Actos Do Governo Provisorio

Não pode ser mais nobre nem mais correcta a feição accentuada em todos os actos do actual governo provisório desde o dia 15 de Novembro para cá.

Dada esta completa transformação, qual a passagem de um governo monarchico para um estado republicano em todo o paiz, era para temer-se grande abalo em todos os espiritos, e que grossa tempestade rebentaria de todos os pontos desta vastissima região, tomando por base o que tem succedido em todos os paizes que tem proclamado a sua independencia e aliado de seus hombros o peso das dynastias.

Entretanto, é força confessar que proclamou-se a republica entre nós debaixo de uma attitudem toda conciliadora, toda de ordem, sem uma gota de sangue derramado, sem mesmo o mais leve aceno de reprovação de qualquer dos antigos partidos politicos.

E o proprio Visconde de Ouro Preto, que acabava de levar ao parlamento 15 deputados liberais contra oito conservadores, viu-se bem depressa a sós, passando pela mais dura prova porque pode passar um presidente de conselho.

Proclamou-se a republica e os amigos e os companheiros de

Ouro Preto estão hoje republicanos.

Dissemos que o governo provisório tem mostrado um desenvolvimento admiravel na direcção dos publicos negocios.

A justiça, a ordem e a reflexão tem presidido a todos os seus actos.

Todos em fim mostram-se satisfeitos com os actos do governo.

Mas, a sua ardua tarefa está apenas começada e muita coisa ha ainda a fazer, o que não é para admirar em um paiz dividido em 20 estados longinquos e alguns ainda sem communicação telegraphica.

Ainda reina entre nós os antigos odios politicos que persistirão por muito tempo.

—Sou republicano conservador, dizem uns

—Sou republicano liberal dizem outros

E estes preconceitos descabidos e até inconvenientes, hão de dar que fazer ao governo e exigem da parte deste muita prudencia e muita circospecção para fazer desaparecer essa imprensa que não tem mais razão de ser.

Outros ha que dizem: —Tenho direito a tal emprego porque sou republicano dos tempos primitivos e não de 15 de Novembro.

E' preciso que todos se convençam que hoje não ha mais questão de datas e que tão genuino é o republicano de 1822 como é o de 15 de Novembro de 1889.

A patria é uma só e acolhe a todos os seus filhos indistinctamente.

E' preciso que cada um cumpra com o seu dever, levando a sua pedra para auxiliar a construção do grande edificio da republica.

Todos sabem que estamos sob o regimen de uma organização provisoria e que cabe a soberania nacional a tarefa de tronal-a definitiva.

E' nesta emergencia que a nação mais precisa da intervenção directa e eficaz dos bons patriotas, e que, coincidindo com a boa vontade do governo, façam desaparecer esses odios e antigos resentimentos que podem trazer a desordem material, verdadeira anarchia das opiniões e dos espiritos.

Neste momento, que é para nós o mais solemne e o mais melindroso, é dever imprescindível de todo o cidadão concorrer com o maior empenho para a orientação regular do espirito publico, dissipando a tradição das instituições monarchicas e procurando fundamentar as que constituam a base do novo systema,

A missão é elevada e seria e cumpre que seja desempenhada por aquelles que tenham a força necessaria para fazer submergir essas velhas tradições, entrando no novo regimen com conhecimento perfeito da sua essencia.

Seria um perigo se neste momento fosse dada a intervenção activa nos destinos da nova patria, áquelles que ainda se sentem infectados dos prejuizos da antiga organização, proscrip-ta.

Repetimos: o governo provisório tem muita coisa a fazer, e só a força do grande esforço e muito trabalho poderá ir lentamente conseguindo os resultados desejaveis.

A confiança no governo está já firmada pelos seus actos.

Está agora da sua parte conservar-a até final.

São os nossos votos.

NOTICIARIO

Parabens

Essem Senos.

A 9. o sr. Cloduardo, filho do sr. Dr. Eduardo, dos Santos Rodrigues.

A 11, a Exma. sca. D. Rozalina Duarte Silva.

X

Dezembro 8 — 1848

Faz a sua entrada solemne na respectiva diocese o 1.º bispo de S. Paulo D. Bernardo Rodrigues Nogueira.

Foi muito solícito no cumprimento dos seus deveres pastores e com muito zelo procedeu sempre para com o seu rebanho; por pouco tempo, porém, se asentou na séde que fundara, pois falleceu a 7 de Novembro de 1748, com 54 annos, 8 m-zes e 1 dias de idade.

Dezembro 19 — 1833

Declaração de guerra do Brazil ás provincias Unidas do Rio da Prata.

Dezembro 11 — 1840

Rompimento de hostilidades ao Rio Grande do Sul.

Dezembro 12 1826.

Tratado de amizade, navegação e commercio do Brazil com os Estados Unidos.

REUNIÃO

A convite do sr. Dr. Augusto José da Costa, teve lugar na sala da camara municipal desta villa, no dia 1 do corrente, uma reunião para o fim de constituir-se um directorio tirado do seio dos antigos partidos militantes para dirigir os negocios politicos deste municipio.

Assumindo a presidencia o sr. Dr. Augusto Costa, expoz em breves palavras o fim da reunião.

Obtendo a palavra o sr. Dr. Costa Junior lembrou a conveniencia de serem os membros do directorio eleitos por aclamação, apresentando uma lista de oito nomes que foram acceitos por maioria de votos.

O sr. aff-res Lellis apresentou uma indicção para que fosse aclamado o sr. Dr. Augusto Costa presidente do directorio, passando esta indicção por unanimidade.

Pouco pois o novo directorio assim constituido:

Presidente, o sr. Dr. Augusto José da Costa.

Memores os srs.:

Tout. Domiciano R. Pinto.

Cap.º Jo-é R. da Motta Coutinho.

João Barboza Ferraz.

Alfres Antonio Camillo Lellis

Manoel Saturnino de Seixas,

Luz Rodrigues Moreira

João Antonio Ferreira,

José Antonio de O. Porto.

Actos do governo provisorio.

—O sr. ministro da fazenda resolveu que haja um so typo para sellos quer postaes, quer estampilhas, distinguindo-se os valores pelos côres de cada sello; os postaes pela palavra «Correio» e as estampilhas pela palavra «Thesouro».

—Foi suspensa a qualificação de eleitores em todos os Estados.

—O governo pretende tratar das seguintes reformas: Secularisação dos cemiterios. Casamento civil.

Separação da igreja do Estado conservando a vitaliciedade aos ecclesiasticos que exercerem os cargos de nomeação do governo.

Grande naturalização.
—O governo continúa a garantir as patentes dos officiaes da guarda Nacional com todos os seus direitos e regalias concedidas por lei.

Nomeação.—Foi nomeado delegado de policia do termo da Barra Mansa o sr. José Caeetano Alves de Oliveira.

Casamento.—A 23 do mez proximo findo effectuou-se o consorcio da Exma. sra. D. Maria Helena Ferraz Gomes e Souza, joven e gentilissima filha do sr. Lucas José Vieira Ferraz com o sr. José Gomes e Souza, digno agente da estação da Vistula Alegre, na estrada de ferro Leopoldina.

Foram testemunhas o sr. José Antonio Martins Seara e sua digna consorte a Exma. sra. D. Leonor Marcondes Ferraz Seara por parte da noiva, e o sr. Otton Marcondes de Toledo por parte do noivo.

Após o casamento foi offerecido aos numerosos convidados profuso e bem servido jantar onde foram treçados muitos brindes e entusiasticamente correspondidos, seguindo-se uma animada soirée que se prolongou até o alvorecer do dia seguinte.

O sr. Lucas Ferraz e sua virtuosa esposa a Exma. sra. D. Agueda Marcondes Ferraz foram incansaveis em obsequiar aos seus convivas dispensando-lhes todas as attentões e amabilidades, proprias de seu genio attractante e jovial.

Agradecemos pelo cartão de participação que nos foi enviado.

FOLHETIM (23)

OS HOMENS DO CRIME

BRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MIEQUES.

CARLOS

Oh!!—Nem mais uma palavra!! As suas armas!!... Vamos...—Defenda-se...A cinco passos de distancia e um de nós que si volta aos infernos...

(Tomam posição e descarregam armas um contra o outro. Carlos erra completamente o alvo porque um anjo invisivel para ambos ergue o braço de Carlos e falo desviar a ponta

regado, fazemos os mais ardentes votos pela felicidade perein de dos jovens recém-casados a quem enviamos affectuosos parabens.

Tres Corações.—A noticia da proclamação da república foi recebida nesta cidade com grande regosijo, havendo bandos de musica pelas ruas, foguetes e solemne reunião na camara municipal.

A Estação.—On. 22 do simplicitoso jornal de modas A Estação, que temos á vista, apresenta 62 gravuras sobre modas e objectos de adorno, acompanhadas todas ellas de minuciosas explicações.

As gentilissimas assignantes da Estação, podem gabar-se de possuir um intermediario poderosamente bem informado sobre os delicados preconceitos e requintes da moda; e para que cada uma se vista com apuro, go-to e economia basta ler o *Correio da Moda*, serção utilissima desse interessante jornal.

O magnifico figurino colorido apresenta duas bellas toilettes de passeio, cujas explicações se acham insertas na oitava pagina do jornal.

A folha de moldes que é o complemento mais necessario desse bello jornal contem todos os riscos correspondentes á gravuras, quer sobre modas, quer sobre objectos de fantasia.

Completa esse numero um bom supplemento, collaborado por distintos prosadores e poetas.

Agradecemos o exemplar que recebemos.

ria. Carlos ferido mortalmente cae do braço)

CARLOS

Ah!!!

Augusto apita e entram muitos saltadores que ficam no fundo como espantados e ao mesmo tempo satisfeitos

AUGUSTO

(Contemplando o corpo de Carlos)

Primeiro sangue que derrama!!!

Apontando para o cadaver Matei para libertar-me deste monstro que pretendia matar-me!! Matei para livrar a humanidade das garras desta fera!! Sim...encumbi-me de fazer hoje o que elle pretendia fazer nos amanha. (Vai ao corpo de Carlos e tira o papel que o compromettia. Queima-o com o auxilio de um phosphoro e dirige-se aos saltadores)

Imprensa.—Dos srs. D. B. Cuttoli & Sons fabricantes de machinas para imprimir, recebemos um bello specimen de machinas para imprimir, recheados dos mais aperfeccionados machinismos para imprimir e assim tambem o desenho da sua grande fabrica de fundição em Nova Iorque.

Agradecemos.

Vizitas.—Recebemos a vizita da Exma. sra. D. Maria Georgina Figueira Pompeia, digna professora publica desta villa.

—Fomos tambem honrados com a vizitafdo sr. capm. José Joaquim Gonçalves e de sua digna consorte a Exma. sra. D. Adelaide.

Agradecemos a fim za.

O sr. Olympio Catão

Na reunião politica de domingo p. p. o intelligente sr. Olympio Catão proferiu um eloquente improviso com relação á nova forma do governo sendo muito applaudido.

A Ordem.—Temos á vista o n. 3 deste periodico publicado na Divisa e de propriedade do sr. Leopoldo Seixas.

E' bem redigido e noticioso. Felicitamos ao novo collega e desejamos-lhe todas as venturas.

Estrada de Ferro Central.

O sr. Dr. Ewbank da Camara deixou a administração da estrada de ferro Central, por ter de ir a Europa em comissão do governo, assumindo as

Olá!! amigos!!...alli tendes uma burra ás vossas ordens. Toda aquella riqueza vos pertence, é vossa...levai-a...Ide repartir com os demais companheiros e deixai esta vida e estes sitios—(Conforça)

Arrepentidei-vos Homens do crime, arrependei-vos, que Deos vos perdoará (Pega arrebatadamente da scena. Os saltadores depois de passarem revista no corpo de Carlos retiram-se apressadamente da scena conduzindo a burra e desaparecem todos pela mesma direcção)

SCENA 13.

Carlos em delirio forte. Onde estou?!! que é isto?!! o que fizeram de mim?!! (Pausa) Quem é que chora aqui?... quem é?!! (Olhando espantado (Deixa-me)...eu não matei ninguém... (Busca erguer-se porem não pôde do Sordina na orchestra) Ah!!! sois vós anjo da noite...maldictos!! Satanaz collocou-se em sua frente com os braços abertos e depois retrai-se para o fundo) Vieste-

funções interinas de director o sr. Dr. Niemeyer, chefe da locomção da mesma estrada.

Autoridades.—Foram reintegradas as autoridades policiaes desta villa.

Casamento.—A 3 do corrente effectuou-se na matriz desta villa o consorcio do sr. Francisco Gomes de Oliveira com a Exma. sra. D. Francisca Gomes dos Santos, dilecta filha da Exma. sra. D. Francisca Augusta Gomes dos Santos.

Foram testemunhas da noiva o sr. Luiz Felix da Franca e a Exma. sra. D. Beraldina Ribeiro e do noivo o sr. Tobias de Freitas Novaes, Junior

A noite seguiu-se animada soe. havendo profusa mesa de doces, serviço completo de chá, licores &c.

Aos noivos enviamos os nossos parabens e agradecemos o convite que recebemos.

Missa.—A 4 do corrente primeiro anniversario do casamento de D. Idalina Ribeiro Moreira, foi rezada, na matriz desta villa uma missa pelo descaço e saão da sua alma.

Parabens.—Ao nosso amigo o sr. Fernando de Paula e Silva enviamos os nossos parabens pelo precioso mimo com que o brindou sua digna consorte, dando-lhe uma galante mezinha no dia 3 do corrente.

Diario do Commercio

Completo o seu primeiro anno de existencia, no dia 4, este importante e popular or-

me buscar!!...sim eu vou...leva-me contigo!!... (Olhando mais espantado) Que espectros são esses que te acompanham?!! (Os espiritos representando serem frades ficam em frente dello por algum tempo e depois retiram-se vagarosamente para o fundo e somem-se) Ah!!... são elles... são elles...os frades que assassina... são as minhas victimas...easanguentadas ainda!!... Perdão... perdão... ah!!... E' ella... é ella agora... (Um espirito tudo de branco figurando ser uma mulher com os cabellos soltos ao hombro vai até elle Laura!! Laura...minha querida prima... minha extremosa mulher...perdão...perdão...que mal te fiz?!! Oh!! não me atormentes, tem compaixão de mim... (O espirito mostra-lhe o peito que deverá estar tinto de sangue e depois some-se por qualquer lado.)

Horror!!... Horror!!... Sim...essa ferida foi feita com a ponta do meu punhal...Ah!!... olhando espantado Ah!!... (Um espirito representando uma menina de 6

gam de publicidade da capital

Descrever os serviços reaes que o *Diário do Commercio* tem prestado a todas as classes indistinctamente é tarefa que julgamos desnecessaria por que está na consciencia dos seus numerosos leitores.

Cabe nos portanto a satisfação de saudar affeccionadamente o illustre organo, desejando-lhe innumerables annos, tão felizes como este que acaba de transpor.

Nomeação.—Foi nomeado governador deste Estado o sr. Dr. Prudente José de Moraes Barros.

Subsidio.—Foi marcado ao chefe do Governo Provisorio o subsidio de cinco contos de reis mensaes.

Anniversario.

A 6 do corrente completou dois annos a galante Zelfa, filha do sr. Olavo Pompeia e de sua digna consorte a Exma. sra. D. Maria Georgina.

OS AMORES DE LU- IZINHA

Manoel Guedes foi no dia seguinte informado por Amancio do que se passara a respeito de seu pedido, o qual veio trazer-lhe dois prejuizos: o de não se casar com Luizinha e o de perder a freguezia desta, pois desde esse dia ella não foi mais a sua casa fazer compras.

Pouco tempo depois, a sorte de Amancio foi-se tornando cada

annos appresenta-se a elle) Minha filha. Clotilde. Vem meu anjo...vem... não tenhas medo... Vem salvar-me. Eu sou o teu papai, teu infeliz e desgraçado pai. Vem brincar com os meus cabellos como outrora. (O espirito mostra-lhe o peito que tambem deverá estar tinto de sangue) Sim, é verdade. fui eu quem te deu esse golpe!... O espirito retira-se e assim desaparecem todos. Satanaz vem a elle e depois de collocar um pé sobre o peito de Carlos fôge rapidamente ao encher o anjo que appresenta a cruz a Carlos para beijar. Carlos olhando para o anjo, que deverá offuscar com as suas vestes) Perdão!.. perdão, meu Deus. Eu me arrependo de todos os meus peccados. Eu creio... Creio em vossa infinita (Beijando a cruz) Misericórdia...cor... Não chega a concluir a palavra. Morre. O anjo conserva-se junto delle até final

N.B. Esta scena deve ser illuminada por fôgos cambiantes.

FIM

da vez mais precaria e, baldo de recursos, tomou a resolução de seguir com sua familia para a côrte, a fim de procurar um emprego e para isso contava com os bons officios de um parente que alli residia.

Depois de uma lucta infernal com a sorte, sempre adversa, o pobre Amancio foi victima de uma febre palustre, exhalando o ultimo suspiro e deixando sua mulher e filha em extrema miseria.

Luizinha e sua mãe viviam de costuras, unico recurso que seu parente lhes pôde proporcionar apresentando-as em uma loja de roupas feitas na rua do Hospicio.

Luizinha conservava a sua formozura e as suas formas elegantes.

Sempre alegre e jovial para com todos, não havia um rapaz pela vizinhança que não morresse de amores pela encantadora Luizinha.

Bem depressa viu-se ella perseguida por avultado numero de adoradores que entre si disputavam a primazia.

A noite enchuse a casa de D. Rita de rapazes que em animada palestra com Luizinha, rendiam-lhe as suas homenagens. — Ella a todos ouvia com attenção, fingindo mesmo acreditar em tudo quanto elles lhe diziam, mas sempre acatelandada, a nenhuma se rendia.

Algumas vezes, em conversação reservada com sua mãe, dizia ella:

—A minha honra é para mim um thesouro tão precioso que, ou hei de empregal-o muito bem, ou morrerá conmigo.

Os pedidos de casamento eram frequentes em casa de D. Rita; todos gostavam de Luizinha e todos queriam despozal-a, a pesar do seu estado de pobreza, mas ella a todos despachava, allegando que tinha necessidade de acompanhar sua velha mãe em quanto esta fosse viva.

D. Rita incommodava-se com esta reluctancia de sua filha e dizia-lhe:

—Não sei, minha filha, por que tens assim tanta negação ao casamento.

Tantos são os pedidos que tens tido, e entretanto nenhum desses moços te serve. E' preciso saberes que a minha vida é curta e que será um desastre para ti no dia em que eu deixar de existir.

—No dia em que a senhora faltar, eu tratarei immediatamente de recolher-me a uma casa da familia onde me empregarei como criada, e estou certa que assim ganharei o pão para a minha subsistencia.

—Mas, é possível que d'entre esses moços que frequentavam a nossa casa nem um te sirva para marido?

—E' possível, sim, minha mãe.

Todos esses moços que pretendem a minha mão não passam de simples galanteadores que não sabem o que é o amor, o que é a familia e quaes os seus deveres. São verdadeiros vampiros sociaes que vivem de ex-

plorações para sugarem a honra daquella a quem fingem amar, considerando-a um objecto util hoje e imprestavel amanhã.

Esses entes que nos rodeiam, minha mãe, não comprehendem que o santo e puro amor imprime-se no coração da mulher ou do homem, para sempre, e que nunca mais a esponja do tempo pode apagal-o; nem as tempestades da desgraça podem jámais riscal-o.

E' assim que eu comprehendo o amor e como vejo que no numero dos meus adoradores não ha um que pense do mesmo modo, prefiro o estado do solteiro, a ser devorada por um desses pintalegrêtes e logo depois ser lançada á rua como um traste sem valor.

Estas prudentes considerações de Luizinha calavam no espirito de sua mãe com tanta força, que ella achava-se sem recursos para destrui-las.

E como seria a sociedade feliz si fosse composta só de Luizinhas como esta?

Nem a sua miseria, nem o seu estado de orphã, nem o recio de perder um dia sua velha mãe e de ficar só no mundo, nada disso lhe dobrava a sua virgindade, a honra e a dignidade, preciosos dotes que a acompanhavam desde o berço.

Luizinha tinha coração e comprehendida o amor tal como elle deve ser comprehendido e por isso, esse coração e esse amor eram a sua unica carta e que só seria jogada com plena certeza de ganhar a partida.

(Continúa.)

EDITAL

De conformidade com o Art. 9 § 2.º Art. 39 §§ 1.º 2.º e o Ar. 4) e 41 do Código de Posturas Municipaes, faço publico aos moradores desta Villa que da data deste a 15 dias seirei com os demais empregados da Camara em correição geral afim de examinar o estado em que se achão as frentes e quintaes de seus predios, sendo applicado a multa de conformidade com o mesmo Código aos infractores.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Villa da Bocaina 23 de Novembro de 1889.

O Fiscal.

Francisco S de Souza Junior.

15\$000

cada milheiro de cartões commerciaes em bom papel cartão e trabalho perfeito.

Annuncios

Ao Bazar 103—

Priminha

Em resposta a tua carta. Que recebi, esta mez. Resolvi, vir a Cidade. Procurar o cento e tres.

Encontrei lá com effeito. Tudo bom, tudo bonito. Julgava que tu mentias. Mas agora te acredito.

Vi muita coisa moderna. Yaiá de prata e de ouro. Lindas baetas, na por a. Aquillo é mesmo, um thesouro.

Moi lindas chitas, eu vi. Muito báratas e boas. Qu-a-i que dá, de graça. O tal senhor, Villas Boas.

E' muito affavel tambem. Sabe agradar o freguez. Estando sempre na ponta! O seu bazar cento e tres.

Deixa por certo o dinheiro. O freguez que lá entrar. Por que? eu acho impossivel. Elle deixar de comprar.

Compra, por certo priminha. Disso tenho eu certeza. P' vista do sortimento. E tambem da barateza!!

Por isso priminha vai. Pressurou ao cento e tres. Aproveitar a pechincha. Antes que chegue freguez.

Leva dinheiro, e bastante. Encontrarás tudo em conta. No tal Bazar cento e tres. Que anda, sempre na potna.

AO BAZAR 103.

José Villas-Boas.

REZENDE

ARMAZEN

DE

FAZENDAS E ROUPAS

DE TODAS AS QUALIDADES

POR ATACADO

FARIA, RIBEIRO & TEIXEIRA

RUA DA ALFANDE

GA N.º 98

RIO DE JANEIRO.

GRANDE OFFICINA DE TANOEIRO

DE

João De Oliveira & Silva

Incombe-se de fazer
com perfeição, to-
neis, tinas, bar-
ris, etc. ha-
vendo a
maior
commodidade
possível em preços

O fabricante encarrega-se, de
despachar vasilhames para
qualquer estação das estradas
de ferro, em ligação com a Le-
opoldina.

PREÇOS FIXOS

Campo Limpo

E. DE F. LEOPOLDINA

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em
seu gabinete e at-
tende a qualquer
chamado.

Da consultas na villa
da Bocaina ás quartas e
sábados; no seu con-
sultorio á margem direi-
ta.

Residencia—Lorena.

HOTEL

TRES

CORAÇÕES

de

D. BALDOINA CANDIDA
SILVA.

Neste confortavel hotel, en-
contrarão os srs. pas-
sageiros e Exmas. familias, es-
paços e bem arejados com-
modos, boa meza, asseio prom-
ptidão no serviço e preços mo-
dicos.

Estrada de ferro
MINAS E RIO
TRES CORAÇÕES.

\$5000 cada cento de cartões de
visita obra chita.

Só nesta typographia.

CASA DE PENSÃO FAMILIAR

8 Rua do Barão de Pa-
ranapiacaba 8
(ANTIGA DO AREAL)
Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao se-
nado, distante 3 minutos da Es-
trada de Ferro.

Tendo diversas linhas
de bondas para a cidade
carrabaldes

As Exmas. familias deverão
participar com antecedencia.

Preços razoaveis

Francisco Teixeira de Macedo

FLORES NA- TURAS

Vendem-se na chacara
das Palmeiras, lindas
flores para bailes, caza-
mentos, baptizados, fes-
tas, & c.

Na chacara das Pal-
meiras

MARGEM ESQUERDA
Cachoeira

O Dr.

Jose Romão Carneiro

MEDICO

Dá consultas to-
das os dias em sua
casa e attende a
qualquer chamado
para dentro ou fora
desta freguezia.

Conceição do Rio
Verde.

COMPANHIA TELE- PHONICA

ENTRE

Baependy, Caxambú,
Contendas e Conceição

Preços de um telegramma na
linha telephonica

De Baependy a Caxambú. \$200
De Caxambú a Contendas. \$200
De Contendas a Conceição. \$100
Directamente de Baependy a
Conceição. \$500
Com resposta paga.... \$1000

Vice-versa.

Recebem-se recados pagos ou
a pagar.

Na Conceição em casa de
Bernardino da Silva Guedes.

O socio José Antonio de
Oliveira.

AGUAS DE CONTENDAS
—MINAS GERAES.

LORENA

Barros & Irmão vendem por
atacado ou varejo o seu esta-
belecimento commercial, sito á
rua de S. Benedicto, constante
de padaria com todos os seus
utensilios, armazem de secos,
molhados, louça, &c.

O motivo de ta venda, que
será effectuada até o fim do
corrente anno, é ter de retirar-
se para Europa um dos socios,
por grave incommodo de saúde
de sua esposa.

Tudo será vendido sem reser-
va e pelo custo.

Convidam aos devedores á
mesma firma a saldarem suas
contas com á maxima brevida-
de.

LORENA

PIRES & PINHEI- RO

Commissarios de café
e mais generos do paiz

32 Travessa de Santa Rita 32
RIO DE JANEIRO

COZINHEIRA

Precisa-se de uma boa
cosinheira do trivial; na
pharmacia Xavier, á
margem direita desta
villa.

OLIVEIRA GUIMARÃES

MONTEIRO & C.

COMMISSARIOS

—DE—

CAFÉ, FUMO, MADEIRAS

E mais productos do
Paiz.

46, RUA DE S. BENTO, 46

RIO DE JANEIRO

MALFAIA & C.

COMMISSARIOS

49 RUA DO VISCONDE INHA-
UMA 49

RIO DE JANEIRO

RECEBEM CAFÉ E MAIS GE-
NEROS DO PAIZ A COMIS-
SÃO

Compram e remetem
com promptidão quas-
quer encomendas.

Encarregam-se sem re-
tribuição de compra e
venda de acções de
Bancos ou Companhias,
e de apólices da divida
publica; bem como do
recebimento dos respec-
tivos juros e dividendos.

LIQUIDO SEMPRE A IMME-
DIATA DISPOSIÇÃO DE
SEUS DONOS

OFFICINA

—DE—

REINHOLD

DE

CHRISTOPHO JOSE FERRERIA

Encarrega-se de qual-
quer obra relativa á sua
arte.

Faz fogões de ferro ba-
tido com forno para as-
sar e depositar agua
quente.

Oreos sem competidor.
Rua Nova de S. Sebas-
tão.

MARGEM DIREITA

Cachoeira.

HOTEL SIQUEIRA

Este bem montado hotel
offerece todas as commo-
didades aos senhores passagei-
ros e Exmas. familias. Pre-
ços razoaveis.

Estada de Ferro MINAS
& RIO.

Estação de Contendas

Anuncios com gran-
de redução nos preços
sendo repetidos por me-
zes ou anno; nesta ty-
pographia.